

ACORDES

31 de outubro de 2012

3º SINO – Esquentar *ACORDE* de Recepção do Público –Instrumentos começam a afinar-se,

1º SINAL para o público - para acordar-se, com a entrada do Público.

Já no início, nas vocalizações da entrada do Público.

Afinação do vídeo (cordas tensionadas vibrando, color bars) -

O Funâmbulo Santos Dumont começa a se preparar –

O Público já está bastante acomodado

O Povo do Céu está no Céu: Anjos e Aviadores
o da Terra na Terra

2ºSINAL – DOIS ACORDES de INICIO DOS TRABALHOS COM O PÚBLICO

1ª Parte – Camila Coriféia dá as Intruções de Vôo

Câmera na Camila Coriféia

2ª Parte

GONGO

Para isso começamos hoje com 2 ORQUESTRAS:

musicando a PEMBA DA BUSCA DA PAZ (Centro do Universo

E OS CÉUS NO CHÃO

(Contraregragem manda incenso das alturas;

os Aviadores e os Anjos dos Sopros do Céu então tocam seus sopros pr'os Traços Riscados por Sônia na Pista dos Céus

-Ensaiair os **Corpos** e a Posição em Cena dos Anjos.

Sônia risca os Traços IANG do Céu

na **Pista**

Todo Tyazo Luz/Vídeo/Sonoplastia – cria,vive com a Multidão a Mágica do Céus)

Projeção elevando-se de acordo com o som.

CORIFEU DA MULTIDÃO

(Xama o Receptivo)
ENTRE A TERRA EM CIMA

(TAMBORES de Karina&Pedro;
Sonia risca os traços receptivos da Terra)

Contraregragem acende a Pemba
CORIFEU DA MULTIDÃO
AO VIVO no Zé e na Multidão

SIM e NÃO projetado d forma antagônica no espaço... uma palavra destruindo a outra...
duas forças

3º SINO e 3 ACORDES

Projeção dos 3 acordes... trabalhar a cor para cada ACORDE

1º pro Céu

2º pra Terra

3º pra Cópula dos Dois = PAZ

MERDA

GONGO

LUZ – BLAK OUT

PROJEÇÃO DA CONSTITUIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO

A Banda começa a tocar a introdução instrumental de Acordes (Kurt Weill)

Projetar a VHT “presenta” com a constituição (typewriter) sobre fundo de imagens de arquivo.

(Zé vai mandar novo texto)(mostra as assinaturas)

Estatuto do TEAT(R)O OFICINA UZYNA UZONA criada pelos 1ºs Artistas

Associados, às 10:00 horas da manhã, no dia 19 DE JANEIRO de 1984:

“ Art. 29 – Esse contrato tem como matriz constituinte a peça “O Acordo para transformar não só uma das leis da Terra, mas a Lei Fundamental: O Acordo para que tudo seja transformado”.

Entra música da introdução de “Aquele que diz sim, aquele que diz não”.
(LUZ: revelar o TERRITÓRIO CÊNICO DENTRO
E FORA DO TEATRO OFICINA SENDO RECONSTRUÍDO

SOM e LUZ ESPACIALIZAM NO ESPAÇO COMO CENOGRAFIA
VIDEO idem

Panorâmica do entorno

CONTRAREGRAGEM idem

CANTO GERAL

Legenda da música

Muito Importante

é Saber quando

estar

A C O R D E S

Muitos dizem SIM

(gesto com a cabeça e destaque pra palavra SIM)

Mas no fundo

Não

(gesto de negação da Cabeça como criança quando emburra) *estão*

ACORDES

Outros

nem sequer são consultados

Uns e Outros

Estão ACORDES

onde NÃO deviam estar.

Muito Importante

Saber quando

estar

ACORDES

GONGO

(entra o Narrador)

NARRADOR

“O RELATÓRIO DO VÔO”

Cartela

OS QUATRO AVIADORES E O CORO DA TERRA

(na introdução da música os Aviadores vem com partes do avião, um Parangolé com Tecido H.O. leve espelhado de Madeira lévissima de aero modelismo.

Luz revela os aviadores no momento exato da música, da 1ª entrada que ensaiamos neles.

LUZ SUA VE NO O Coro da Terra está em baixo, adormecido e lentamente começa a acordar.

Neste primeiro momento em que a Humanidade acorda, somente os Aviadores **CONTAM CANTAM**, suavemente e quase em surdina)

Quando a humanidade

Começou a acordar

Nós construímos aviões

(Legenda de cinema mudo sobre o voo de SD.. ligada ao coração – Tommy faz o texto)

(INTERMEZZO Piano toca música de Mignone. Entra o Funâmbulo Santos Dumont de Bike num Trilho. Ele faz passagem do motor coração do Avião e Sai com as duas

CORTINAS CICLORAMA COMO PORTAS DA ARQUITETURA

JAPONÊSA DANDO PASSAGEM E A LUZ SAINDO DELE

(Coro cantando com mais força os mesmos versos q antes)

Clip dessa música

Na pista/parapeito imagens análogas do clip

Quando a humanidade

Começou a acordar

Nós construímos aviões

Com madeira, metal e vidro

(LUZ – Um Tempo nas estruturas prateadas do Teatro e no seu Janelão de Vidro)

E atravessamos os ares voando

Com velocidade maior, muito maior... ..

Que os furacões.

Nosso motores

(Não se houve o canto neste momento se o Trompete do Piloto entrar)

eram mais possantes

do que cem cavalos

e menores

que um só.

(Banda do Céu regressa à Música Arcaica Xamânica)

Mais de Mil Anos

e tudo só caía

*de cima
pra baixo*

(pausa)

menos os pássaros

(Música Árabe ainda não se tira proveito dela)

(VIDEO-Filmar o Muro da Fonte onde está escrito “ETHERNIDADE”)

*Nem a pedra mais antiga
traz qualquer marca de
uma pessoa
que tenha voado pelo espaço.*

Mas nós

(MAGESTOSO)

*descobrimos o segredo
no fim do segundo milênio da nossa Era...*

(Rufares)

*Levantamos
nossa inocência de aço,
mostrando o que é possível fazer
sem deixar esquecer
o que ainda
não foi alcançado*

Coro e Contraregragem transformam a Pista em PISTA de Avião.

Coro da Terra pega bandeiras sinalizadoras para orientar a decolagem do avião.

(Imagens do terreno)

(Foto Panorâmica do entorno).

SONOPLASTIA – entra o som o Avião

Os Aviadores fazem o 1º Vôo.

Vêm as montanhas se abaixar,

O CORO TRANSFORMA-SE EM MONTANHAS Q SE ABAIXAM

o mar ser vencido SOM DE MAR CORO VIRA MAR

(projecção do mar fodão com sombra do avião)

VIDEO - O Piloto é Lindbergh chegando em Nova York(refazer a edição)

CONTRAREGRAGEM JOGA DINHEIRO

O CORO da Terra PUXA APLAUSOS!

Os Aviadores agradecem.

Os aviadores ficam ricos, tornam-se banqueiros com o Som de um Swing com o Hino Americano

Close nos aviadores como artistas

Insert do Flashback

O CORO VIRA O POVO FELIZ DOS TWENTIES

Dançando

NARRADOR

A QUEDA

(Contraregragem joga uma moeda na pista,
que o PimBim ilumina.

Todos aviadores e Coro da Terra paralisam-se.

A LUZ cai em outra realidade mas não sai ainda. Saindo percebe-se ainda os Aviadores
Banqueiros olhando os Gráficos da Crise de 29 e de 2008 NOS

VIDEOS.

Produzir material (gráficos decaindo... espacializar entre pista e guarda corpo)

(Montagem de fotos e videos das crises + graficos)(Brecht no cinema)(Queima do café)

Consequencias da crise pro brasil.

LUZES BAIXAM MAS NÃO MUITO

ENTRA MÚSICA ELETRONICA E PROJEÇÃO DAS CRISES DE 29 e de 2008.

VIDEO acompanhando a Música que vem com os Ruídos da CRISE ECONÔMICA:

1º – sons de desespero dos gritos dos jogadores nas Bolsas em 29 e 2008,

Tiros de Suicídios,

Sons eletrônicos ligados a \$, a Bancos etc... antes dos Bombardeios.

Passeatas pelo mundo de desempregados

Fome/Desemprego/Sopa de Ajuda etc..

Projeção DE VIDEOGAME,

Caos aéreo.

TOQUES DE CAIXA MILITAR

LUZ focada nos Aviadores que vestem capas e quepes de Nazistas e do BOPE com
Caveiras.

(suastica com sífrao nas projecção)

É entregue uma BomBa enorme para os Aviadores que a colocam embaixo de suas
pernas, voando sobre ela.

Acho q todos os Aviadores e Piloto deviam usar Óculos de Aviação

BLACKOUT

COMEÇA A SIRENE E SONOPLASTIA DE BOMBARDEIO. SONS DA 1ª GUERRA
ÀS DE HOJE. CONTEMPORÂNEO - **VÍDEOS CORRESPONDENTES**

(busca por relação dialética das imagens Guerra/capital)(São Paulo de 32)

Entra o Piano de Mignone e Santos Dumont.

Close no Vídeo ao Vivo de Santos Dumont suicidando-se enforcado com o Cordão de seu HYPERLINK "<http://xn--roupo-dra.se/>" \t "_blank" Roupão. Esudar para fazer essa cena sem corte.

(Notícia do suicídio do SD)

Seu Chapéu cai na Pista.

Retomam os Bombardeios e o Povo da Terra se abriga debaixo da Terra.

VIDEOS REVELAM - FURACÃO DA CONTRA REGRAGEM, QUE FAZEM COM CHAPAS DE ZINCO E LIGANDO VENTILADORES. CATÁSTROFES NATURAIS A FONTE TRAZ A POTÊNCIA DE UZYNA HIDRELETRICA – BELO MONTE

VIDEOS-IMAGENS -Bomba Atômica – Mísseis de Hoje. Sirenes.

ANJOS VISTOS PELA LUZ CAEM por cordas.

Os Músicos do Céu, descem no blackout como os aviadores,

à meia Luz,

enquanto o vôo cai,

localizam-se em outros buracos dos Escombros do Sambaqui.

Eles, anjos, vão reaparecer depois dos aviadores

estão agora com as asas quebradas.

VIDEO: Plano Piloto – Brasília na Tela Paraquedas da Replicação do Sambaqui

O VOO CAI NA TERRA. Baque Profundo

A Cortina de Pano de Paraquedas, que o Cobria, a Réplica do Sambaqui, cai, com a imagem da planta de Brasília de Lucio Costa.

Sob as Nuvens pela Primeira vez o SAMBAQUI é revelado no Oficina.

CONTATOS IMEDIATOS DO 3º GRAU pelo Vídeo in Directo para o Oficina e no Sambaqui fora ao mesmo tempo (mesma camera do Santos Dumont? No tripe?)

SONOPLASTIA: Assobios dos Contactos Imediatos do 3º Grau.

Nuvens Projetadas no Ciclorama.

LUZ VÊ o Avião Parangolé Acoplado ao SAMBAQUI: Nuno Ramos – empinado para cima, as asas abertas ao céu.

SILÊNCIO

OS HABITANTES DA TERRA DO SUBTERRÂNEO CONTEMPLAM O CORPO

SUICIDADO DE SANTOS DUMMONT NO SEU CHAPÉU ATÉ SEUS OLHARES
CRUZAREM COM OS CAÍDOS DOS CÉUS

Os aviadores q vão aparecendo nos Buracos do Sambaqui, aos poucos, no meio da
Fumaça ocupam a Boca do Vulcão. Como Winnie de “*Dias Felizes*” de Becket, surge por
ultimo o Piloto.

Os Anjos aparecem depois saídos dos Buracos do Sambaqui

OS WAKIS CÉLULAS-TRONCO CORIFEUS DA TERRA E CORO MIRAM
OS CAÍDOS DO CÉU, CONTEMPLAM-SE SILENCIOSA E INTENSAMENTE

(SOM DOS TAMBORES DA TERRA EM SURDINA TRAZEM O POVO DA TERRA
PRA CANTAR OS AVIADORES)

CORO DA TERRA

(aos aviadores caídos)

Vocês

não estão mais voando

agora

vocês

não precisam ser cada vez mais

velozes

O chão mais raso, pra vocês,

para vocês já dá.

(sai a música)

Assim,

nesta posição,

parados.

já dá.

(Música a partir desse ponto traz as Putas e os Putos de Mahagony=Terra q não
estão colocando as tábuas do chão de volta. Estão decididos a cobrar pedágio
dos **Aviadores Caídos** – dinheiro, óculos, fones de ouvido, etc... o coro canta saindo dos
subterrâneos.)

Oh! Show me the way to the next little dollar

Oh, don't ask why,

oh, don't ask why...

For if we find

the next little dollar

for if we don't find the

next little dollar

I tell you we must die

I tell you we must die

I tell you

I tell you

I tell you we must die!

**(OS AVIADORES DÃO O Q TEM)
A ORQUESTRA DA TERRA MUDA O TOM
PARA OUTRO TOM MAIS TRAGICO**

Vocês

que não estão mais

em cima,

sobre nós,

nem longe,

distantes

de nós,

não mais em pleno vôo,

(nesse momento o coro terminou seu trabalho de recomposição do chão)

mas parados.

diante de nós,

respondam

(pausa)

Quem são vocês?

OS AVIADORES CAÍDOS

(respondem contundidos com um doído BLUE; o AVIADOR toca seu pistão)

Nós trabalhávamos, nós trabalhávamos, trabalhávamos,

com nossos colegas.

O Flashback é trazido pela LUZ e pelos VIDEOS: um dos momentos em q os aviadores conseguiram ver as montanhas se abaixando e o Mar sendo vencido)

Nossos aviões

foram se aperfeiçoando,

nós voávamos

cada vez mais alto.

As Montanhas se abaixaram,

o Mar foi vencido,

(ruídos de Mar como os q Gui conseguiu no “Sonho” de Strindeberg)

CORTE DO FLASHBACK - LUZ E VIDEO –filmam as cenas dos rostos e corpos dos

Aviadores como se estivessem numa reportagem poética – trágica)

*a Febre das Cidades
e o Petróleo
tomou conta de nós!*

(pausa)

*Nossos pensamentos:
eram máquinas,
padrão padrão
Nossa luta:
a velocidade.
E no fogo da batalha esquecemos
Nosso nome e a nossa cara
E na aceleração da corrida
Esquecemos
Porque nós corríamos !?*

(pausa)

*Mas agora
pedimos:
aproximem-se de nós
nos dêem
Á G U A,
e um TRAVESSEIRO
pra nossa cabeça
e nos ajudem
porque nós não queremos morrer.*

O CORO

(dirigindo-se à multidão como Joana dos Matadores)

*Vocês ouviram
Essas quatro pessoas
pedem socorro.
Eles Explodiram no ar,
e caíram no chão,
não querem morrer!
Por isso imploram
Nossa ajuda
Nossa Ajuda
Nossa Ajuda*

(Pausa. Dois atores do coro correm em pronto socorro na direção dos caídos e oferecem um Travesseiro e um Copo d'Água aos caídos.)

CORO

Aqui está, aqui está:

Um TRAVESSEIRO

E um COPO D'ÁGUA!

Respondam:

vamos ajudar?

(Todo Coro ausculta a resposta do Público)

O CORO DA TERRA E A MULTIDÃO

(q vêm na Projeção – MULTIDÃO SIM)

SIM

(Quando os atores vão levar os objetos aos aviadores são interrompidos pelos Corifeus.)

CORIFEUS

(à Multidão)- **COM UM UM AFASTAMENTO – perguntam primeiro**

Eles ajudaram vocês?

(Ascultam o Público)

VIDEO projeta:

CORO DA MULTIDÃO

Não

CORO DA TERRA ACOMPANHA A MULTIDÃO

Não

CORIFEU e CORIFÉIA depois destas falas, tiram das mãos dos COREUTAS q queriam ajudar, o Travesseiro e o Copo d'Água

NARRADOR BB- AGINDO NA URGÊNCIA DA SITUAÇÃO EM Q SE ENCONTRAM OS AVIADORES

(dirigindo-se à Multidão)

Em cima desses corpos,

que já começam a esfriar

vamos investigar

se é comum

uma pessoa ajudar outra pessoa.

Saca só!

GONGO
DEVE BATER EM CADA UM DOS 3 INSIGHTS

VIDEO – PROJETA SE NOS TELÕES:
SACAÇÃO PARA SABER SE
UMA PESSOA AJUDA OUTRA PESSOA

(O coro deixa a pista, em cumplicidade com o público para esta cena da investigação de detetive. Os Advogados de Defesa Solam. A CORIFÉIA avança Portuguesa.
Musica=Fado, trazendo um mar em seu Parangolé Navio=Saia)

CORIFÉIA II

Um de nós
do velho continente,
atravessou o Mar
(Ruído de Mar)
encontrou muitos de nós e
o novo...
...continente.

CORO

**(vem de varias Alturas e partes do Avião Teatro Trazendo pedaços de JORNAL-
Ruínas , Lixo de Cidades nas Mangas em um dos Braços cenografando o Espaço)**

Outros,
muitos outros,
vieram
construir grandes cidades à força (Africanos)
de muito suor
e de muita cabeça

(corte brusco da ação na luz, coro, banda)

O CORO

Nem por isso o Pão
ficou mais barato.

Vídeo: A MULTIDÃO

(respondem nos Telões)
Nem por isso o Pão
ficou mais barato.

CORO

Rasga o Travesseiro!

VIDEO:

MULTIDÃO

Rasga o Travesseiro

(O **CORO DA TERRA** acompanha cantando junto mais de uma vez, agora com a **MULTIDÃO**)

GONGO 2

(entra o **CORIFEU** da 1ª **MÁQUINA** saindo do **CORO** trazendo sua invenção)

Deve haver um distanciamento senão não se vê a máquina sendo criada

Objeto Cenico – a Roda deve ser maior)

CORIFEU DA MÁQUINA

Um de nós

construiu uma máquina

(o coro começa a se formar máquina como população de vapor rebolando-se em roda e trepada para fazer o Filho)

E Nela o vapor aciona uma roda

(o coro levanta a mãe máquina de perna abertas para o Parto)

CORO

e essa foi a Mãe, de todas as máquinas/

(Ensaia as passagens Corografica quando o propiro Coro muda de Qualidade, de Mood, de Clima)

Muitos dão o duro

Tabalhando nelas

(corte da ação)

dia e noite.

CORO DA TERRA

Nem por isso

A lagoxta ficou mais barataa

E eu fiquei mais feliz

(pausa)

VIDEO: MULTIDÃO

Nem por isso

A lagosta ficou mais barata

E eu fiquei mais feliz

(pausa)

CORO DA TERRA

Joga a água fora

VIDEO: MULTIDÃO

(O Coro da Terra sempre acompanha)

Joga a água fora

GONGO 3

(todo o coro vai para o norte da pista e começa uma meditação no passo do monje. As coriféias da meditação formam um grupo destacado)

CORIFÉIAS DA MEDITAÇÃO

(Zéfiros-quase nô bossa nova)

Muitos de nós

já meditaram

SOLO

sobre a rotação da terra em torno da Sol,

SOLO

o coração das pessoas,

SOLO

as leis universais,

SOLO

a composição do ar

SOLO

e os peixes do fundo da Mar

CORO

e descobriram, descobriram

grandes coisas...

(corte brusco da ação - desfaz-se a Luz, as Posturas, Tudo)

O CORO

*Nem por isso
A lagoxta ficou mais barata,
e eu fiquei mais feliz*

VIDEO

A MULTIDÃO

*Nem por isso
A lagoxta ficou mais barata
e eu fiquei mais feliz*

CORO

(Pausa

Entra Marcha Rancho Muito Majestosa TRAGICAMENTE ALEGRE)

Vídeo: Miséria!!! Exaltação da Miséria no Bixiga

CORO-COM ALEGRIA TRAGICA DESESPERADA SEM IRONIA

*Ao contrário,
a Miséria aumentou
em nossas cidades
e já faz muito tempo
que ninguém sabe mais
o que é
(breque)
uma Pessoa*

PUTA DE CABARÉ (à Parte)

*Eu não sei o que é uma pessoa,
só quanto custa...!*

(reações superficiais de Brejericé Carol Cantora e de risadinhas- Ailson)

CORO (TRÁGICO)

*Enquanto vocês voavam
rastejava pelo chão,
rastejava pelo ar
um ser
semelhante a vós
que não tinha mais nada de*

(Bréque)
pessoa

CORO

Rasga o TRAVESSEIRO e Joga a ÁGUA fóra!

VIDEO: MULTIDÃO

Rasga o TRAVESSEIRO e Joga a ÁGUA fóra!

(O Coro da Terra sempre repete junto)

O CORIFEU e CORIFÉIA

(dirigindo-se à Multidão)

*Então,
será que uma pessoa
ajuda outra pessoa?*

(O CORO ausculta a Multidão)

GONGO

NARRADOR

(dirigindo-se à Multidão)

*Observem estas imagens
E depois respondam:
uma pessoa ajuda outra pessoa?*

VIDEO: São apresentadas 10 IMAGENS contemporâneas que mostram como em nosso tempo as pessoas massacram as pessoas. AS IMAGENS DEVEM TER UMA RELAÇÃO DIALÉTICA DE CONTRADIÇÃO=CONCEITO DE EISENSTEIN DE MONTAGEM DE ATRAÇÕES, COR ETC ENTRE ELAS DE MODO A BATER FORTEMENTE NO PÚBLICO - Ensaiar sempre em busca de Imagens Buscadas para escolhermos as melhores – na da Bomba Brasileira deve haver um letrado traduzindo o q está escrito na Bomba=*Made in Brazil-Recomendo principalmente aos Cineastas, a Leitura do livro em PDF q Gui fez=*”MOVIMENTO EXPRESSIVO E MONTAGEM DE ATRAÇÕES NA TEORIA DO ESPETÁCULO DE SERGEI EISENSTEIN” ESTE LIVRO É ENCONTRADO NAS LIVRARIAS HOJE – É DA” EDITORA PERSPECTIVA” A AUTORA É VANESSA TEXEIRA DE OLIVEIRA É IMPORTANTE TER IMAGENS DO DITADOR DA SÍRIA BASHAR al ASSAD AJUDANDO O POVO DE LÁ BOMBARDEANDO OS INOCENTES-ele é feio demais)

CORIFEU I e CORIFEIA II

Então, Uma Pessoa ajuda outra Pessoa?

(O CORO AUSCULTA A MULTIDÃO)

VIDEO PROJETA

MULTIDÃO

NÃO

MULTIDÃO DIZ: NÃO

entra o Narrador)

GONGO

NARRADOR BB

Multidão aqui presente
vamos juntos para nós mesmos, ler
o q o senhor Bertolt Brecht
sobre a Ajuda
tem a Dizer

(VIDEO – LEGENDAS DO TEXTO

MULTIDÃO E CORO

**A LEITURA NO ENSAIO DO DIA 11/10/12-foi feita de maneira muito gritada a
moda de TABOADA ESCOLAR -deve ser uma leitura de auto –meditação,TEMOS
DE ENSAIAR –e talvez ter um ritmo de um instrumento de cordas suave, em
surdina de fundo, mas o mais importante é ler com mais intensidade interior,pra :sí”
mesmo**

(O Prato da Percussão deve marcar a passagem dos versos ritmicamente q devem
aparecer nas Telas:

e nos papéis assim encenados na página ou na Tela)

(Prato da Percussão)

Sem dúvida,

todos já vimos em **mais de um lugar**

peçoas **ajudando** umas às outras

de muitas maneiras.

(Prato da Percussão)

Isso vem do estado em que vivemos,

em que **não podemos**

ainda

dispensar a Violência.

(Prato da Percussão)

Mas aqui vai a Sacação

do Senhor Bertolt Brecht:

(Prato da Percussão)

Enfrenta a Crueldade do Mundo
com uma Crueldade **maior ainda**.

(Prato da Percussão)

Abandona o estado
que torna a ajuda necessária,
e assim,

para de reclamar ajuda.

(Prato da Percussão)

Recusar ajuda,
supõe Violência

Mas **dar ajuda**

também **supõe** Violência

(Prato da Percussão)

Enquanto **reina** a Violência,
a Ajuda **pode ser recusada**

Então,

se não **há** Violência,

não há necessidade de Ajuda.

(Prato da Percussão)

Não **conta** com Ajuda

Em vez de **reclamar** Ajuda,

Abole a Violência.

(Prato da Percussão)

Ajuda e Violência **formam um Todo**

E é esse Todo

que é preciso transformar

(Prato da Percussão)

CANTORA DA MULTIDÃO (SAMBA PREFIRO Q NA SEGUNDA PARTE DA
MUSICA ENTRE O HIP HOP, pois o funk é muito parecido com o Samba

1ª PARTE-

Muitos já viram rolar

em mais de um lugar

peessoas ajudando peessoas

até mesmo atoa

Isso porque vivemos numa cadência

que não dispensa: Dona Violência

Aqui vai a nossa amoralidade:

enfrenta a crueldade

*ainda com mais crueldade
Pompa e Suntuosidade
e esse jogo que faz precisar de ajuda,
muda
não reclama mais!*

CORO GERAL

*Muda
Não reclama mais!*

CORO GERAL

MUDA

CORO ENSAIADO E CANTOR(O)A DA MULTIDÃO

*Não conte com ajuda.
recusa a ajuda.
MUDA*

CORO ENSAIADO E CANTOR(O)A DA MULTIDÃO

*Ajuda?
É subserviência
à Dona Violência
Dar ajuda*

CORO GERAL

Nada muda

CORO ENSAIADO E CANTORA DA MULTIDÃO

*É aderência
à Dona Violência.*

2º PARTE

*Se a Dona Violência apita
Impera, Grita!
A Dona violência pode ser **ence(n)ada**
a ajuda tem de ser recusada
não precisa mais de ajuda,
Em vez de reclamar ajuda,
desmascara,
desajuda
abole,
cóme
a Dona Violência*

Ajuda & Violência
Jogam o jogo na convivência
E é este jogo de ajudar
em tudo e em seu Todo
é que vamo revirar....

CORIFEU e CORIFEIA

Vamos ajuda(r)?

CORO

Não

CORO, CORIFEU e CORIFEIA

(para multidão) Vamos ajuda(r)?

MULTIDÃO (Vídeo)

Não

CORIFEU

Nós devemos rasgar o TRAVESSEIRO?

CORIFEIA

Devemos jogar a ÁGUA fora?

CORO

Rasga o TRAVESSEIRO
e joga a ÁGUA fóra!

Rasga o TRAVESSEIRO
e joga a ÁGUA fóra!

NO VÍDEO

MULTIDÃO E CORO

Rasga o TRAVESSEIRO
e joga a ÁGUA fóra!

GONGO

NARRADOR

“A RECUSA DA AJUDA”

(Depois de um Silêncio)

Então

Eles não devem ser ajudados.
É isso?
Vamos rasgar o Travesseiro e
jogar a Água fora. É isso?

CORO E MULTIDÃO

SIM

O CORIFEU rasga o TRAVESSEIRO.
1º ouve-se o som do Pano rasgando-se,
depois as plumas que Curombo Contra regra espalha em direção aos Avoadores.
A CORIFÉIA Joga a Água fóra.

Lentamente fora, olhando os aviadores sedentos e quase a morte. Estas duas ações dependem de uma concentração absoluta e de uma perícia na ação, pois é preciso que todos projetem no Travesseiro e no Copo d'Água, todo sentido Medular da peça.)

O AVIADOR CAÍDO O PILOTO:

*Irmãos,
Nós não vamos morrer!*

OS AVIADORES CAÍDOS:

*Nós sabemos que vamos morrer
(para o Piloto)
Mas
e você, sabe?
Escuta bem:
Você vai morrer
totalmente:
vai morrer!
Tua vida, te será
arrancada,
Apagarão todos teus méritos
Você vai morrer
pra você mesmo
E ninguém vai estar
nem aí*

(para o público-É PRECISO UM DESTAQUE ESPECIAL PARA ESTES VERSOS Q
VÊEM -LANÇADOS AO PÚBLICO-Vamos Ensaiar)

*E no fim
vocês todos vão morrer/*

E nós também

E ninguém vai stá nem aí...

GONGO

NARRADOR

CONTEMPLAÇÃO DOS MORTOS

Ensaiai esta cena q nunca foi ensaiada
pois está sem mise en scene

NARRADOR

CONTEMPEM OS MORTOS!

(Aparecem, bem grandes, 10 fotografias de mortos-.)

**DEVE SE MOSTRAR FOTOS DE CADAVERES –DE UM INDIVIDUO –DE LUIS
HÁ FOTOS DELE MORTO NO DOSSIÊ DO ASSASSINATO DELE Q ESTÁ NA
CASA DE PRODUÇÃO –E DOS MASSACRADOS –OS 110 do CARANDIRÚ-ATÉ
DE ESQUELETOS –Há um capitulo muito bom no livro sobre EISENTEIN NO
TEATRO já citado – da Cena dos Esqueletos de soldados russos na neve
em “ALEXANDRE NIEVSKI”**

A luz acende e revela uma morta

A MORTA

(acompanhada da Rabeca de Salhab)

Não era pessoa

Já sonhava

Não sou mais pessoa

Ainda sonho

NARRADOR

Chamem por seus mortos.

(Mais uma vez são mostradas letras dos nomes chamados das pessoas com percussão de MACUMBA DE CARINA. A Percussão em surdina permite que todos clamem seus Mortos tanto as pessoas do Coro quanto as da Multidão.A DEIXA PARA PARAR SERÁ O NOME DE SANTOS DUMONT E FOI DITO NO MEIO DA CENA MEIO DE MAnEIRA INDECISA- Zé Celso DEVE SER INCISIVO NO NOME.

Depois de terem chamado pelos Mortos, os acidentados começam a berrar)

OS AVIADORES CAÍDOS:

Nós não podemos morrer!

LEITURA DE TEXTO COMENTÁRIO

O CORO TRÁGICO

(dirigindo-se se aos aviadores)
Não vamos ajudar vocês

*Só um toque,
uma atitude,
pra encará*

*Morram
mas ó, saca só!
Só não saca errado.*

OS AVIADORES CAÍDOS:

*Não temos muito tempo
Não podemos mais sacaaaaaaaaaar...
Saca?*

O CORO

*Pouco tempo é muito tempo,
o que é justo se saca logo.*

GONGO

VIDEO

PAJELANÇA

CORIGEU DA MULTIDÃO

PAGELANÇA

(o coro se coloca em posição budista

(acordes para a entrada dos narradores q se colocam na Pista de Perfil erecto, nariz com nariz.

A INDIA DA PAGELANÇA TOMADA ,DÁ A SURRA DE PALMAS NOS NARRADORES ,inunda com o INDIO OTTO DA PAGELANÇA de Incenso o Espaço – Sera bom dar um sopro FORTE de Fumaça nos Aviadores e no Piloto com o charuto do Saravá Bertolt Brecht .)

Silêncio. Recebem as Taças que soem **SINOS** e não deixem de brindar a GARRAFA ainda contendo vinho. É preciso duas Taças de Cristal de Bom Vinho para poderem beber de uma vez, como TIRÉZIAS EM BACANTES,os Corifeus recolhem as taças na Bigorna –O Som Indigena de Maracas e outros Instrumentos Indigenas de desvoduzação

NARRADOR

Quem arranca alguma coisa,
Segura alguma coisa
Aquele de quem alguma coisa foi arrancada,

é porque segurava alguma coisa
mas aquele que segura alguma coisa
essa coisa lhe será arrancada

(acorde)

NARRADORA

Aqueles de nós que morre
O que é que abandona?
Abandona mais que a sua mesa
e a sua cama...

(acorde)

NARRADOR BB

Aquele que de nós q morre,
sabe:
Eu abandono tudo que existe
e deixo mais ainda
tudo que ainda não tenho

(acorde)

NARRADORA

Aquele de nós que morre
deixa
a rua que conhece
e
também a que não conhece...
as riquezas que tem e
as que não tem
a miséria mesmo
a sua própria mão

(acorde)

NARRADOR BB

Mas como, sem estar preparado
levantar uma pedra?
Como levantar uma pedra?
Como levantar uma pedra muito grande?
Como?

Sem ter se preparado pra se desprender...
dar sua mesa...

Como
largar tudo que se tem....
e tudo que ainda não se tem?

CORO

*A rua que conhece
e também
a que desconhece...
as riquezas que tem
e
as que não tem...
a miséria
a sua própria mão.*

(acorde)

NARRADOR

Uma pessoa que sabe das coisas
foi pega por uma tempestade.
Estava sentada num carro muito grande
Tinha muito lugar
A primeira coisa que fez foi:
descer do carro

(acorde)

NARRADORA

a segunda,
tirar a roupa
e a Terceira
deitar-se no chão

(acorde. todo o coro tira a roupa e deita-se no chão)

NARRADOR E NARRADORA

Essa pessoa
atravessou a Tempestade

reduzindo-se à sua menor dimensão

OS QUATROS AVIADORES:

*Atravessou a tempestade
reduzindo se á sua “menor grandeza”?*

O NARRADOR BB

Na sua menor dimensão
atravessou a tempestade

OS QUATROS AVIADORES:

*Na sua “menor dimensão”
atravessou a tempestade*

(acorde. o coro se levanta. Carina entra com Pulso Forte 160 Batidas por minuto e Surdo de Atabaque)

NARRADORA

Para dar coragem a uma pessoa
que está morrendo
uma pessoa que sabe das coisas
faz essa pessoa dar
todos os bens.
depois que ela dá tudo
só fica a vida

CORO ENSAIADO(ensaiar a interpretação deste verso cantado feiticeiramente está estranha e individualizada com diferentes visões da cena, atadores não entrando na Pagelança e interpretando ainda como interpretavam á tempos atraz)
Dá MAIS ainda.

NARRADOR

Se uma pessoa que sabe das coisas
atravessou a Tempestade
é porque conhecia a Tempestade
estava acordes com ela.

CORO

Acordes

(os Acordes q seguirão devem ter infinitas variações, diferenças situacionistas, emotivas)

NARRADORA

Então, se vocês querem atravessar a morte
é preciso conhecer
estar acordes com ela

CORO ENSAIADO

Acordes

NARRADOR BB

Aquele que busca,
quer,
cria
Não se gruda nas coisas,
as coisas podem ser tomadas
e aí
não tem...

CORO

Acordes

NARRADORA

Não se prende nem à vida.
A vida pode ser tomada e
aí não tem...

CORO

Acordes

NARRADOR

Os pensamentos também podem ser tomados
e aí
não tem...

CORO

(finalizando)

A C O R D E S

GONGO

NARRADOR

A PROVA DOS 9

(Coro coloca OUTRA roupa. Os Corombos levam Vestes faceis de vestir de uma vez, que tenham mangas largas, para darem efeito avião voando ,quando os Coros deslocados pelo espaço, figurarão com as Roupas, um cerco aereo bonito da Terra sobre o Céu e os Corombos, recolhem as roupas antigas de antes da tempestade Troca de eixo da cena. O Coro Ensaiado faz os aviadores caídos passarem pela prova dos 9 diante da multidão, os aviadores são levados as 4 Cadeiras, onde eles são colocados. A Musica de Hindmith com toda Instrumentação Céu e Terra – excitam para que depois que as cadeiras dos Aviadores sejam colocadas – as mulheres q praticam essas ações vão para o Sambaquis as outras entidades do Coro se dirigem á todo Espaço.

A LUZ é INTENSA, como nas Cenas de “TANIKO” quando o Buda Bundo aparecia. Luzes no Publico, não somente recortadas em todas as Personagens.

Mas tambem na MULTIDÃO. É uma Cena de Brilho Solar, em que pode haver um jogo de Luzes acompanhando a Dinamica da Musica em que os Aviadores vão aceitando a menor dimensão, e torna cada vez q o Coro retoma suas “PROVAS” – é um jogo de Intensidades entre a Luz, a Música e os Intérpretes do Coro da Terra e os do AR

1º GONGO

A Luz pode abaixar no Coro, sem sair, e ser resplandecente nos Aviadores)

CORO

Até onde vocês voaram?

OS TRÊS MECÂNICOS

(sempre terminam sentados como q aliviados em cada Prova)

(orgulhosos – LUZ INTENSA NELES)

Nós voamos até uma altura imensa!

O CORO

(mais enérgico – aumenta a Luz do Publico)

Até onde vocês voaram?

OS TRÊS MECÂNICOS

(fazendo media – já com um pouco menos de luz)

Nós voamos, à uma boa, altura...

O CORO

(crescente de Luz e precisão do Coro)

Até onde vocês voaram?

OS TRÊS MECÂNICOS

Nós voamos a quatro mil metros

CORO

(LUZ no apogeu da sacação dos Aviadores)
Até onde vocês voaram?

OS TRÊS MECÂNICOS

(concluindo. Luz pálida)

Nós voamos, um pouco acima do chão

CORO

(LUZ DE GLÓRIA – Coro à Multidão)

Eles voaram um pouco acima do chão.

FOCO FORTE DE LUZ NO PILOTO

O AVIADOR CAÍDO

Eu voei á uma altura imensa

CORO LUZ DE GLÓRIA

(à Multidão)

Ele voou á uma altura imensa.

2º GONGO

O CORO

Você foram homenageados?

Muita Luz nas criaturas celestes

OS TRÊS MECÂNICOS E O AVIADOR

Nós não fomos homenageados o suficiente.

O CORO

Vocês foram homenageados?

OS TRÊS MECÂNICOS

Nós fomos homenageados.

O CORO

Vocês foram homenageados?

OS TRÊS HOMENAGEADOS

*Nós fomos homenageados
o suficiente.*

O CORO

Vocês foram homenageados?

OS TRÊS HOMENAGEADOS

*Nós fomos homenageados
até demais.*

O CORO

*(mesmo jogo de Luz em todas as Provas)
Eles foram homenageados até demais...*

O AVIADOR CAÍDO

Eu não fui homenageado o suficiente.

O CORO

Ele não foi homenageado o suficiente.

3ºGONGO

O CORO

Quem são vocês?

OS TRÊS MECÂNICOS

*Nós somos os que atravessaram
o Oceano*

(Sonoplastia Ruido de Mar Lindo)

O CORO

Quem são vocês?

OS TRÊS MECÂNICOS

*Nós somos “uns”
entre “vocês”*

O CORO

Quem são vocês?

OS TRÊS MECÂNICOS

Nós não somos ninguém.

CORO

(à Multidão)

Eles não são ninguém.

O AVIADOR

Eu sou o maior político do Brasil

O CORO

Ele é o maior político do Brasil

4º-GONGO

O CORO

Quem espera por vocês?

OS TRÊS MECÂNICOS

Muitas pessoas do outro lado do mar esperam por nós.

O CORO

Quem espera por vocês?

OS TRÊS MECÂNICOS

(Rabeca de Salhab)

Nosso Pai

Nossa Mãe

Nossos Amores,

esperam por nós.

O CORO

Quem espera por vocês?

OS TRÊS MECÂNICOS

Ninguém espera por nós.

CORO

(à Multidão)

Eles não são ninguém.

Ninguém espera por eles

5º-GONGO

O CORO

Quem morre quando vocês morrerem?

OS TRÊS MECÂNICOS

Aqueles que voaram um pouco acima do chão

O CORO

Quem morre quando vocês morrerem?

OS TRÊS MECÂNICOS

Aqueles que foram homenageados até demais.

O CORO

Quem morre quando vocês morrerem?

OS TRÊS MECÂNICOS

Aqueles por quem ninguém espera

O CORO

Quem morre quando vocês morrem?

OS TRÊS MECÂNICOS

Ninguém!

O CORO

(Luz de Glória em todo espaço)

Agora vocês sabem

Ninguém morre quando vocês morrem

Agora eles encontram a sua menor dimensão.

(Catherine tem um comentário muito bom pra o Piloto q ela poderia fazer no Ensaio em q estivermos lendo este texto recriando-o)

O AVIADOR CAÍDO

(Guilherme deve Ouvir a Musica e falar com a emoção dela, pode ser q não seja esta música justa para a cena-A Cena Precisa ser mais Grandiosa)

Mas eu voei

(entra Fuga de Villa Lobos na Baquiiana n° 8)

e voando encontrei

a minha maior grandeza.

Quando eu voava

ninguém voava mais alto que eu.

Eu não fui homenageado

o suficiente.

nem podem

me homenagear o suficiente.

Não voei por nada

Nem pra ninguém.

*Voei
Por voar.
Ninguém me espera.
Eu não vôo pra me juntar a vocês.
Eu vôo pra me afastar de vocês.
Eu não vou morrer nunca.*

GONGO

NARRADOR BB

(se referindo a todo entorno do teatro)

GLÓRIA Y APROPRIAÇÃO

(Os Contra regra retiram as cadeiras do Exame e o Sambaquis)

O CORO

(propondo aos mecânicos)

Vamos tomar?

(abrem as portas dos Arcos Romanos)

Na Glória!

Glória!

Glória!

Glória!

Agora mostrem

o resultado

do vosso trabalho.

Só é real o resultado!

Entreguem

o motor,

as asas,

o chassis,

tudo o que te permitiu voar...

Agora...

larga!

(Os mecânicos começam o movimento de tomar o avião com o coro.

Cantam a música de *As Três Irmãs*, de Coros murmurados, ou interjeicionados para a Tomada do Avião, no Sambaquis, Os Mecânicos, entregam as Azas, O Piloto segura o Avião, mas os Próprios Mecânicos arrancam das mãos dele e o Coro volta com o Avião completo para o seu lado apontado para a Saida para O Terreno. O 14 Avião de Metal e Vidro é um BIMOTOR uma costela de ave dividida em duas metades para se poder atravessar os Arcos Romanos. Ligia Clark vem á cena com seus Fios, para nos Acordes finais serem a ligação q se estabelecerá com a MULTIDÃO.

LEVADO PARA O LADO DA MULTIDÃO DO CORO DA HUMANIDADE

IGNORANTE. O CORO TREINADO CHAMA OS AVIADORES CAIDOS PARA ESTE LADO)

CORO

(Musica de Kurt Weil q termina o Vôo sobre o Oceano, ritmando num suingue sutil, avançando pela pista, sempre com alguns protegendo o avião recém tomado)

*Levantem aviadores
As leis da Terra
vocês mudaram!
Mais de mil anos
e tudo caía
de cima pra baixo,
(breque na banda)
menos os pássaros.*

O PILOTO

E as Pedras trazidas pelos Deuses Astronautas?

CORO

*Nem a pedra mais antiga
traz qualquer marca
de uma pessoa
que tenha voado pelo espaço...
Mas no fim do segundo milênio
da nossa Era
Vocês se levantaram!*

(O Aviador cai em dois tempos)

OS TRÊS MECÂNICOS

(assinalam, de repente, o Aviador Acidentado, a máscara dele começa a cair.)

O que é isso?

Olhem

Rápido Entoemos “O Totalmente Irreconhecível”

(rodeando o Piloto, o Aviador Caído)

CORO

Totalmente irreconhecível está agora esse rosto...

OS TRÊS MECÂNICOS

Rosto que nasceu

entre ele

e nós

*porque nós
precisávamos dele
porque ele
precisava de nós.*

CORO

*Esse rosto
era ele*

OS TRÊS MECÂNICOS + CORO

*Esse proprietário de um papel
que era muito apropriado
se apropriou de tudo
o que precisava de nós
e negou tudo
que nós precisávamos dele.*

*Assim
seu rosto se acaba
com seu papel
(Acorde maior)
Ele só tinha um.*

*(a mascara Maquiagem do Aviador é desfeita como um Sudário-Som de Matracas fortes.
3 Mecânicos apanham o sudário.*

O Coro se abaixa.

*Os Aviadores olham pro PILOTO e estranham demais –os Cameras de Video devem criar
Closes do Piloto)*

OS TRÊS MECÂNICOS

Se é que existiu!

SEGUNDO

Existia

PRIMEIRO

Quem era ele?

SEGUNDO

Ninguém.

PRIMEIRO

Se é que era alguém.

SEGUNDO

Não era ninguém.

TERCEIRO

Que era preciso pra ver ele?

SEGUNDO

Dar-lhe um Papel.

OS TRÊS MECÂNICOS

Chama pelo nome,

CORO ENSAIADO

ele se forma,

OS 3 MECÂNICOS

transforma ele,

CORO ENSAIADO

ele existe.

OS 3 MECÂNICOS

precisa dele,

CORO ENSAIADO

ele se apresenta,

OS TRÊS MECÂNICOS

usa ele,

CORO ENSAIADO

ele aumenta.

OS TRÊS MECÂNICOS

Assim mesmo

TODOS

não é ninguém.

SOLO

*Aquilo que aqui jaz
sem papel
não é mais pessoa.
Morre agora oh não mais pessoa*

O AVIADOR

Eu não posso morrer.

OS TRÊS MECÂNICOS

*Você foi jogado fora da correnteza
pessoa.
Você nunca foi com a correnteza
pessoa.
Você é poderoso demais
grande demais
muito especial
por isso não pode morrer.*

O CORO

*Mas aquele que não pode morrer
também morre...
Aquele que não sabe nadar
também nada. . .*

GONGO

VIDEO- O BODE

NARRADOR BB

O BODE

(SOM - Entra pedal grave)

(CARINA SOLTA A MACUMBA DA TRAGÉDIA – O CANTO DO BODE Q NÃO
SAI...No ensaio esta cena começou sem destaque para ela –Vamos ensaiar)

O CORO ENSAIADO

*Um de nós
com rosto, corpo e pensamento
perfeitamente semelhante a nós
vai nos deixar
porque essa noite
ele foi pedido,
e
desde hoje de manhã
seu hálito está podre*

*Seu corpo se decompõe
seu rosto,
que era familiar, já está
completamente estranho.*

*Pessoa
canta pra nós,
estamos esperando
sua voz
no lugar de sempre,
canta.*

(PAUSA)

*Sua voz não sai.
Ele não canta...
Não se assuste pessoa,
se eu lhe disser que a vida é boa...
Não se assuste pessoa
Agora, você vai embora, vai logo.
Não olha pra trás, vai, vai mesmo.
pra longe de nós.
Vai...
Voa...*

(O Cantor que interpreta deixar a cena até a Porta de Saida em [HYPERLINK "http://xn--silncio-lya.no/"](http://xn--silncio-lya.no/) \t "_blank" [silêncio.No](#) ensaio do dia 11- Gui saiu muito Rapido, a cena deve levar o Corpo do Piloto mais pleno de Emoções,a Luz estva muito Boa-Não precisa fazer uma saída tão Rápida)

NARRADOR BB

Uma cena de auto-ajuda!

VIOLÊNCIA ÍNCEÍADA

(dirigindo-se à Multidão)

Saca só o nosso número de

Palhaços

Eles vão mostrar pra vocês

como

as pessoas “**ajudam**” as pessoas

Entra a Música de circo – 3 PALHAÇOS com os mesmos – Dois no Chão e seu Shimith como um Bonecão

Os Bandidos Terão uma MOTO SERRA e um dois Revolvers SPRAY **Q JÓRRA SANGUE**

(Os Palhaços bandidos vem do Norte, vindos d Fóra do Arco Romano ,entram dando

porrada,roubando o publico, percebem a presa,e passam cumprimentando Seu Schmitt e se colocam no lado **Sul** da Pista enquanto o Boneco Banqueiro vai para o **Norte**)

Desce uma Lua de Meliés com um Míssil dentro do Olho maquinada do urdimento. Auto Iluminada. A Luz agora é de um filme de Horror.

Piano toca a “*Sonata ao Luar* “

PRIMEIRO

Bela noite hoje, não seu Schmitt?

SEGUNDO

O que é que o senhor me diz desta noite, seu Schmitt?

SEU SCHMITT

Não acho bonita.

PRIMEIRO

*O Senhor não quer **se sentar**, seu Schmitt?*

SEGUNDO

(leva uma cadeira pra o Boneco)

Aqui está uma cadeira, seu Schmitt.

Por que o senhor não responde?

PRIMEIRO

Você não vê que o seu Schmitt quer ficar olhando a Lua?

SEGUNDO

Me diz uma coisa:

por que é que você está sempre lambendo o rabo do seu Schmitt?

Isso incomoda seu Schmitt.

PRIMEIRO

É porque seu Schmitt é muito forte.

É por isso que eu vivo lambendo o rabo dele.

SEGUNDO

Eu também.(e mostra a lingua degustando o Rabo de seu Schmitt)

PRIMEIRO

*Pede pro seu Schmitt pras se **sentar** um pouco aqui com a gente.*

SEU SCHMITT

Eu não estou me sentindo bem hoje.

PRIMEIRO

Então o senhor precisa se distrair, seu Schmitt.

SEU SCHMITT

Eu acho que eu, não sei mais me distrair:

(pausa)

Como é que está a minha cara, hein?

PRIMEIRO

Cor-de-Rosa, seu Schmitt. Sempre Cor-de-Rosa

SEU SCHMITT

Vocês estão vendo só?

E eu que pensei aqui comigo

que estava pálido!

(acorde de piano sombrio que ecoa por todo espaço)

PRIMEIRO

É engraçado...

O senhor dizer que pensou que estava pálido?!

Olhando bem... eu não queria falar...

mas também acho que o senhor está pálido.

SEGUNDO

*Já que o senhor está assim, por que não se **senta**, seu Schmitt.*

Se fosse eu...

SEU SCHMITT

Hoje, eu gostariade não me sentar.

PRIMEIRO

Não, não. De jeito nenhum. É melhor ficar de pé.

SEU SCHMITT

E porque você acha que eu devo ficar de pé?

PRIMEIRO

(para o segundo)

Hoje ele não pode se sentar

por que depois é capaz dele não se levantar mais.

SEU SCHMITT

Pelo amor de Deus!

PRIMEIRO

Ouviu? Ele mesmo está sacando por isso prefere ficar de pé.

SEU SCHMITT

Sabe, eu acho que o meu pé esquerdo está começando a doer.

PRIMEIRO

Muito?

SEU SCHMITT-

(com dor)

Como?

PRIMEIRO

Dói muito?

SEU SCHMITT

Dói de mais...

SEGUNDO

É de ficar de pé.

SEU SCHMITT

É. Eu devo me sentar?

PRIMEIRO

Não! De jeito nenhum! Isso nós vamos evitar, custe o que custar.

SEGUNDO

Posso ajudar o senhor?

Se o seu pé esquerdo está doendo.

Só tem um remédio: fôra com o pé esquerdo.

PRIMEIRO

E quanto mais rápido, melhor.

SEU SCHMITT

Bem, se vocês acham.

SEGUNDO

Claro!

GONGO

VIDEO-ESTRAÇALHAMENTO

NARRADOR

ESTRAÇALHAMENTO

A Musica da Banda não deve ser Alegrinha, deve ser de Filme de Horror

(Serram-lhe o pé esquerdo entra Moto Serra)

SEU SCHMITT

Uma bengala, por favor!

(Dão pra ele uma bengala)

PRIMEIRO

E agora, está se sentindo melhor Seu Schmitt?

SEU SCHMITT

É. Do lado esquerdo...

Mas vocês estão querendo ficar com meu pé?

Faça o favor de me devolver o meu pé, já!

PRIMEIRO

Pelo amor de Deus! Se o senhor está desconfiando...

SEGUNDO

A gente pode ir andando...(devem ir mais longe de Seu Schmitt os dois Palhaços Bandidos)

SEU SCHMITT

Não, não! Agora vocês têm que ficar,

por que eu não posso mais andar sozinho.

PRIMEIRO

Está aqui o seu pé.

(Seu Schmitt segura o pé debaixo do braço)

SEU SCHMITT

Agora caiu a bengala!

SEGUNDO

Mas o senhor já tem seu pé de volta.

(Os dois estouram de rir)

SEU SCHMITT

Não, é verdade.

Agora eu não consigo mesmo ficar de pé

Agora, é evidente, é a outra perna que começa a doer!

PRIMEIRO

Isso dá o que pensar.

SEU SCHMITT

Olha, eu não queria incomodar vocês mais do que o necessário, mas, sem a bengala eu não encontro posição!

SEGUNDO

Vamos ajudar o Senhor

Até a gente pegar a bengala, nós podíamos serrar a outra perna, já que está doendo tanto agora

SEU SCHMITT

Pode ser, se melhorar assim...

(Entra a Moto Serra)

SEU SCHMITT

Agora não consigo mais ficar de pé.

PRIMEIRO

Isso é horrível! E era justamente isso que nós queríamos evitar: que o senhor se sentasse!

SEU SCHMITT

O que?

SEGUNDO

O senhor não vai conseguir, nunca mais, ficar de pé, seu Schmitt.

SEU SCHMITT

Não me fala isso, isso me dói.

SEGUNDO

*O que é que eu não posso falar mais?
(aproxima-se da Orelha de seu Shimit)*

SEU SCHMITT

Isso...

SEGUNDO

(Fala quase com a língua dentro da Orelha Esquerda de Seu Schmit)
Que o senhor não vai conseguir nunca mais ficar de pé?

SEU SCHMITT

Você não pode calar essa boca?

SEGUNDO

(falando na Orelha do Banqueiro)
*Não seu Schmitt, mas eu posso desatarrachar a sua orelha esquerda,
para que assim o senhor não me escute mais falar
que o senhor nunca mais vai conseguir ficar de pé.*

SEU SCHMITT

É. Pode ser que seja melhor.

(Som de Máquina desatarrachadora, com um ruído giratório agudíssimo ,tudo q o ouvido tem horror insuportável e instrumentos como Alicates. Eles destarracham sua orelha esquerda)

SEU SCHMITT

(para o Primeiro, gritando: pois ficou surdo)
Agora, eu só posso escutar você!

(O SEGUNDO passa para o outro lado. Seu Schmitt fica Furioso)

*E por favor, devolva, também a minha segunda perna,
que está me faltando. Isso não é jeito de tratar um pessoa doente!
Me entreguem todos os meus membros, os membros que estão me faltando. Eles são de
minha propriedade.*

(Colocam outra perna debaixo do braço do seu Schmitt e deixam a orelha em cima do seus joelhos.

Adriano vai tocando nas cenas sentimentais de Seu Shimit a Rabeca)

*Depois, se vocês acham, que podem em enganar
vocês estão redondamente... (a Rabeca sai)
O que é está acontecendo agora com meu braço?*

SEGUNDO

Deve ser porque o senhor está carregando toda essa tralha aí!

SEU SCHMITT

(baixo)

Claro! Vocês podem me tirar?

SEGUNDO

*Não! Mas a gente podia serrar o braço inteiro.
Isso seria muito melhor.*

SEU SCHMITT

Se vocês acham... Por favor.

SEGUNDO

Claro!

(Som da Moto Serra -Serram-lhe o braço esquerdo)

SEU SCHMITT

Muito obrigado, vocês estão se incomodando demais comigo.

PRIMEIRO

Agora hein Seu Schmitt, o senhor está com tudo!

Com tudo que lhe pertence. Isso ninguém pode tirar do senhor.

(Colocam todos os membros que foram cortados sobre o joelho do Seu Schmitt, que observa)

SEU SCHMITT

É cômico

(Acordes Sombrios do Piano)

Mas só me vem coisa ruim na cabeça.

(Ao Primeiro)

Me contem uma coisa boa.

PRIMEIRO

Com muito prazer, seu Schmitt.

O senhor quer ouvir uma história?

*Dois caras saem de um Bar-Restaurante
E quebram o maior pau. E aí...
Um começa jogar bosta de cavalo na cara do outro.
De repente, um deles leva uma bostada na boca
e com a bosta na boca grita pro outro:
(apontando para sua boca cheia de bosta)
“Vou deixar esta bosta, aqui!
Até a policia chegar!”*

(O segundo ri. O Seu Schmitt, não ri.)

SEU SCHMITT

*Essa história não é bonita.
Você não pode me contar uma história mais bonita?
Eu já disse só tem coisa ruim na minha cabeça!*

PRIMEIRO(Crueldade Total)

*Infelizmente Não, seu Schmitt.
Fora esta história, **eu não tenho nenhuma outra pra lhe contar.***

SEGUNDO

*Mas a gente podia era serrar a sua cabeça,
já que aí dentro só tem besteira.*

SEU SCHMITT

É, por favor, pode ser que isso ajude.

(Moto Serra- serram a parte superior da cabeça do Seu Schmitt)

PRIMEIRO

Como está se sentindo agora, seu Schmitt? Mais aliviado?

SEU SCHMITT

*É, muito mais. Agora eu me sinto muito mais aliviado.
(falando Muito alto como para Surdos-**GUI SENTIR MAIS O FRIO ...tremor de
frio00000**)
Só que estou com muito frio na cabeça.*

SEGUNDO

*(fala alto ordenando)
Ponha então o seu chapéu.(ouve o ECO de sua voz)
Põe o chapéu!(ECO)*

SEU SCHMITT

(Ouve o Eco)

Não consigo alcançar...(Eco)

SEGUNDO

(Ouve o Eco das palavras do Seu Shmitt)

Quer a bengala?(Eco)

SEU SCHMITT

Quero, por favor(ECO)

(Um dos Palhaços dá a Bengala mas coloca o Chapéu bem longe de Seu Schmitt. Este tenta alcançar o chapéu com a bengala e diz gritando)

Agora, caiu a bengala

e eu não consigo pegar o chapéu(Eco),

o frio está aumentando!,,, (Eco)

SEGUNDO

(tétrico, sádico, em voz baixa e cruel)

E se a gente separasse a Cabeça do Corpo?

SEU SCHMITT

Bem, eu não sei...

PRIMEIRO

É...

SEU SCHMITT

Verdade, eu não sei mais nada...

SEGUNDO

É justamente por isso.

(Música e /Decepam a Cabeça que é um MAMÃO ou uma MELANCIÁ MAQUIADOS COM ROSTO HUMANO SEVERO – Q NÃO RÍ – DECEPAM A CABEÇA com Serra de lenhador / O Seu Schmitt cai de costas.)

SEU SCHMITT

Alto lá! Um de vocês, põe a mão na minha testa(ECO)

(falando muito alto)

PRIMEIRO

(falando muito alto)

Onde?(ECO)

SEU SCHMITT

(fala muito alto)

Segura a minha mão.(ECO)

PRIMEIRO

(muito alto, como um ÉCO)

Onde?

SEGUNDO

(ECO)

O senhor está se sentindo mais aliviado, seu Schmitt?

SEU SCHMITT

NÃO!!!! Eu caí com as costas em cima de uma pedra!

SEGUNDO

Bem seu Schmitt, O senhor também não pode querer ter tudo.

(Os dois riem ruidosamente, de risadas, acesso de riso no Público.

GONGO

VIDEO

ANTROPOFAGIA

NARRADOR

ANTROPOPHAGIA

Entra o CORO DE BARBAROS TECNIZADOS ANTROPÓFAGOS COM CHOCALHOS XAMÂNICOS

Fazem um Grande Cerco até sentarem-se pra Comer aí entra a Musica do Hindemith q temos q recriar para a Situação

Luiza começou a estudar os trages Bjork Barbaros Tecnizados Sonia idem

(É preciso ensaiar a parti daí pois nunca o fizemos)

O PILOTO AVIADOR aparece de dentro do **ATOR Q INTERPRETOU O BONECO NÚ**, retorna e come é comido com todas as **Comidas q Compõe o seu Corpo do Boneco, principalmente a MelanCia com muito Sangue de Tomate, assim também, o Coro todo participa das Omofagia.**

(A Banda toca a Melodia de Hindemith q depois sera cantada pelo Piloto)

(O Piloto Canta até desitar-se tranquilo)

PILOTO

Agora eu apreendi a ver

O que eu fiz

estava Errado

Agora eu aprendi

q uma pessoa

pode até estar no chão

(suspense nas notas do piano. O piloto nesse ponto da música deita-se tranquilo e todo o coro o acompanha)

sem se importar

(suspense nas notas do piano)

nem por altura

nem profundidade

nem velocidade

NARRADOR BB

A C O R D E S FINAIS DE MUDANÇA PERMANENTE

(Musica Muito Suave de quem está saindo escorrendo dentro ainda

o *LIQUIDO AMNIÓTICO DO VENTRE MATERNO: NA MAIEUTICA DOS ACORDES MUSICAIS SUAVES*)

O CORO ENSAIADO + AVIADORES

(ao público.)

Vocês que estão

(acorde)

Acordes com a correnteza

não se afundem no nada,

não se dissolvam...

como sal na água,

(entra macumba percussão)

mas levantem-se

morrendo sua morte

como trabalharam seus trabalhos

(Despachos: trabalhos de Macumba)

acordando a Re-Volução

Orientem-se morrendo

não pela Morte, mas

CORO GERAL

(cantam celebrando o acordo com caxixis)

ACORDES

CORO GERAL ENSAIADO

Criando Azas de seu novo Avião

(Separam as azas do Avião como uma Grande Hóstia).

Corpos às Obras!

(Rock Macumba para tirar fios para formar o Novo Vôo com a Multidão ampliando o Avião para atingir em duas colunas, vértebras todo os Andares para no final sairem em duas Alas pelos Arcos Romanos)

Pra voar

Pro lugar que for preciso

Na hora que for necessário,

*Nós cantamos pra voar e virar do avesso
não só uma das Leis da Terra,*

mas TODAS as Desestabilisadoras

Leís

da Vída

CORO GERAL

(cantam celebrando o acordo com sons mais fortes dos caxixis)

ACORDES

CORO GERAL ENSAIADO POLITIZADO INDO LATINO AFRO AMERICANO COM MARACAS

(em espanhol - Salsa ritimada com Maracas)

TransMutarr Todo,

Mundo, humanidad!

Importante:

sacar la casca

de las classes entre personas,

la humanidad está dividida:

Exploracion / I(g)norância

Heticeros / Henfetizados

(cantam celebrando o acordo com caxixis xamãs xamando)

ACORDES

O CORO ENSAIADO

(partida do aviador Banda até o Voo ser alcançado ,entra o som eletrônico e nos dois ultimos versos viajar no voo e o Proprio Acordes passa preparando-se para o Ar, no motor ligado pra decolar o Voo)

Transaperfeiçãoar nossos Motores

*descobrir Segurança
acelerar na esperteza a Velocidade
e na aceleração da corrida
(entra o voo com alta pulsação interna mas viajante suave sobre a velocidade gostosa)
não esquecer...
por que correr?*

ACORDES

(em pleno Voo, com o motor bem iluminado, com seu som de vôo)

CORIFEU

E Larga!

(som de Avião na Sonoplastia quase a começar a Voar)

O CORIFÉIA

Toca em frente

O CORO

*(Adriano Protagoniza o Som Arabe meio Baião Sertanjo Arcaico-Contra regragem
Fumaça-Desenfeitiçar o Espaço-desvoduzar o Publico Multidão)*

Desenfeitiçar o mundo Enfeitiçado

Desenfeitiçado o mundo Enfeitiçado

Desenfeitiçar o mundo DESenfeitiçado

CORIFEU

Larga!

(som de Avião na Sonoplastia quase pronto pra Voar)

CORIFÉIA

TOCA EM FRENTE!

O CORO GERAL + PUBLICO

ACORDES

O CORO

(Som Asiático Chinês Budista cvom Gongos)

Desclassificar a humanidade classificada

Desclassificada a humanidade classificada

Desclassificar a humanidade desclassificada

CORIFEU

E Larga

(som de Avião na Sonoplastia preparando para finalmente Voar)

CORIFÉIA

Toca em frente!

O CORO GERAL

(cantam celebrando o acordo com percussões xamânicas)

ACORDES

CORO

Suruba a Terra

(vão se encaminhando pra como Nijinski Transar com a Terra-Surubam a Terra –**silêncio quando os sexos atingem o chão**)

Assim mesmo

(novamente demonstram como surubar a Terra quando levantam falam claro :)

A sí mesmo(olhando **pra sí** mas com o rosto levantado pro Publico , porque trata-se **do si mesmo seu e da Multidão**)

(voltam a Surubar a Terra)

A Tudo. A Todos (olham pras pessoas de todos andares)

(todos trepam com o chão com a Musica de Debussy “L’Atrés Midi d’un Faune”

Até atingir os um Orgasmos (BÍODÍVERSÍDAEMULTÍVOCALYSEXSSUAL)

GÓZA....

silêncio pós gozo ...

(Todos do chão retornam o Corpo olhando pro Céu tranquilos deitados sentindo o Céu no Chão como no I CHING)

CORIFEU

E Larga.

O CORIFÉIA

Toca em frente!

TODOS ACORDES

GONGO NARRADOR BB COMEÇO!

(ruído de Avião subindo para os Céus atravessando os Arcos ...

Saem em duas alas com o Avião Criado, com capas, guarda chuvas, para Fora para o com a Musica Inicial da Peça: *“MUITO IMPORTANTE É SABER QUANDO ESTAR ACORDES”*

Somente agradecem no Sambaquis, ou no Circulo do Circo Onde pode Existir o Hexagrama da Paz)

Uma rede de Ligia Clark é tirada do voo e conduz todas em duas colunas, á atravessarem os ARCOS ROMANOS

Saindo do do Casulo, para abrir-se em ÔNIBUS ESPACIAL para o TERRENO DO VÔO ATÉ CONTORNAR O TABÚ

DOS DESTROÇOS DO BIXIGA E PLANTAR O ANHANGABAÚ DA FELIZ CIDADE – entrando em contacto com a montanha q durante toda a peça irá surgir ao meio de raios q buscam contactos do 9º Gráu)

ANOTAÇÕES LENDO O LIVRO SOBRE TEATO E EISENSTEIN

-quero lembrar o momento de Luz muito bom em q Banti enquadró o Piloto Gui por uma Luz de Quadro de Cinema PB Mudo, bem da época da peça-vamos tomar esta atração, esta excitabilidade da montagem

encontrar os óculos, rever o livro sobre Eisenstein para fazer os comentários :

-tecnologia nos figurinos dos aviadores...audió retornam para a Ceia estão ainda aviadores mas qntropofagiados nos trages, badulaques indígenas

-trabalhar os amjos com elementos de circo?

-Remi o anjo Lúcifer um Sátiro peludo no Ceu ao passo q Cris é o anjinho celeste

-Eisenstein é Tranta um máximo de controle intelectual para um máximo de prazer efetivo-trabalhou a produção do êxtase

-close –ranger de dentes,piscar de olhos trazer um detalhe para 1ºplano

-movimento atrativo-expressivo

-o artista é um designer-um engenheiro-um cientista

-montagem-atração –recepção

-montagem, colagem de atrações

- movimento de recusa da bio mecânica Para isso treina seus atores ritmicamente – ritmo do movimento e da ação.

3 fases citadas por Pitches.

(reter – quebrar – permitirtochka (final do ciclo de ação). Durante a otkaz o ator prepara a ação em sentido contrário, é o impulso, é o negativo ou a contra ação. Pode também ser pensada como um prólogo. Se a ação é pular, durante o otkaz o ator se agacha. A posil é a ação propriamente, a expressão daquilo que foi sugerido no prólogo. De acordo com o exemplo é o pulo em si. E finalmente a tochka é a finalização da ação, como um epílogo, mas deve conter e sugerir um novo começo. Então, completando o exemplo, o ator termina seu salto na aterrissagem e já prepara ou dá a dica de sua próxima ação.

-O Movimento das Fotos de Ajuda e de Morte- pode-se mostrar um cadaver e um esqueleto

-Nos q Ajudam –foto de Bashar al Assad

-a reconstrução do Avião no final

-presente passado futuro num único movimemnto-Museu de Cera

-Historias de detetive- pistas quentes,falsas

-Todos devem atuar em suas respectivas áreas

-o Fotografo e o camara não pode entrar e distrair a ação, seu papel é roterizar a ação

-se estiver concentrado num ponto do espaço em q divide a conntracenação está mal